

A Folha da Região (Guariba)

9/6/1990

Vários ônibus apedrejados nos piquetes dos grevistas

Inúmeros ônibus de transporte de trabalhadores foram apedrejados nos piquetes instalados nos trevos da cidade, pelos grevistas participantes do movimento coordenado pela FERAESP e militantes da CUT, hospedados na Casa Paroquial. A Açucareira Corona S/A teve três ônibus atingidos na quarta-feira, dia 30, às 18,30 horas, na esquina da Rua 9 de Julho com a Avenida Victor V. de Oliveira, identificados pelas placas: HZ 5644, HZ 5666 e HZ 5660. No dia seguinte, às 21 horas, o ônibus Mercedes Benz, placa VX 7161, da empresa Neuza Turismo, de Pradópolis, conduzido por Nilson Falanchi, residente na Rua Monte Alto, nº 21, na Vila Cohab, recebeu inúmeras pedradas. O motorista sofreu lesões corporais leves e precisou ser atendido no Pronto Socorro, enquanto o veículo, de acordo com as informações colhidas pelo soldado Corteze, teve o parabrisa direito arrebentado.

Ainda na quinta-feira, dia 31, às 7 horas, o soldado Teixeira surpreendeu a João Tupã, no piquete instalado nas proximidades do Matadouro Municipal, junto de vários grevistas, com algumas tábuas dotadas de pregos nas pontas, que seriam utilizadas, na saída da cidade pela Fazenda Santa Cruz, para estourar os pneus dos veículos de transporte de trabalhadores na indústria e na lavoura, que passassem por aquele local bloqueado.

Na sexta-feira, dia 1, os incidentes começaram logo à meia-noite, no trevo da Fazenda Santa Cruz, na rodovia José Corona, onde o ônibus da empresa Neuza Turismo, de Pradópolis, placa KV 0206, foi bastante apedrejado e sofreu danos materiais. Minutos depois, na mesma rodovia, no trevo do Cruzeiro, o ônibus Mercedes Benz, placa VW 3362, acabou sendo atingido por Antonio Soares da Costa, 19, Z. G. dos S., 15, e Andreilino Praxedis Gomes, 19, que acabaram sendo pegos pela polícia militar e qualificados pelo delegado Hélio Gomes Franco. E na entrada da Vila Amorim, o ônibus de placa VX 0495, da Usina Açucareira de Jaboticabal, conduzido pelo motorista José Carlos de Mattos Filho, que mora na Rua 9 de Julho, nº 1017, depois de atingido por paus e pedras, ficou com quatro vidros laterais e um traseiro, inteiramente quebrados.

(Página 5)